

quando meus clientes chegam e dizem: “Ei, Elvis! Minha panela quebrou, dá pra consertar?”

**FANZINE ELVIS TRIUNFAL:** **Você coloca em seu repertório muitas canções dos anos 60. Na sua opinião, quais são as principais músicas do Rei neste período assim como seus filmes?**

**JULIO CESAR:** “ Young and beautiful”, onde Elvis aparece bem jovem, “ You don’t know me”, “ Follow that dream”, que fala de sonhos e realidades. E os filmes são: “ GI Blues”, “Jailhouse Rock”, “ King Creole” e “ Viva Las Vegas”.

**FANZINE ELVIS TRIUNFAL:** **Como você analisa o cenário dos “Elvis Covers” no Brasil?**

**JULIO CESAR:** Sinceramente, acho que para fazer Elvis, se tem um vasto caminho a trilhar e todos querem fazer o mesmo Elvis e assim o show de cada um fica parecido com o do outro.



**FANZINE ELVIS TRIUNFAL:** **Em agosto você estará cantando no 1º Evento do Elvis Triunfal, o que você espera deste espetáculo?**

**JULIO CESAR:** Com certeza será um evento muito legal e estou muito feliz por fazer parte dele. Sabe, Marcelo, os objetivos do “Elvis Triunfal” são justos, dando oportunidade a todos os covers que quiserem participar e não escolhendo um, entre tantos, afinal, o sol nasceu para todos.

**FANZINE ELVIS TRIUNFAL:** **Qual mensagem você deixaria aos fãs neste ano que se completa os 30 anos de falecimento do Elvis?**

**JULIO CESAR:** Que Elvis vive em nossos corações e devemos nos unir, sem hipocrisia, para que a sua obra continue passando adiante, porque a boa música é para ser ouvida. E como diz nosso amigo Elvinho: “Remember the King!”

Elvis, mas cortam “**See See Rider**” para mostrar “**Proud Mary**”, grande sucesso do grupo Creedence. “**Never Been To Spain**” é a próxima exibida no filme, em uma grande apresentação! Elvis apresenta sua banda completa, onde são mostradas imagens do cotidiano de cada um! “**Burning Love**” é interpretada, mas Elvis esquece a parte instrumental no meio da canção. Como a banda era excelente, sabiam exatamente como Elvis queria a canção e como corrigir qualquer erro! “**Burning Love**” era uma canção nova em seu repertório, fazia parte de seu novo disco e ainda não decorara a letra.

Os sucessos dos anos 50 não foram esquecidos, várias imagens foram mostradas assim como sua participação no programa de **Ed Sullivan!** Os diretores sabiam da importância de Elvis para o Rock, por isso tiveram a preocupação de mostrar flashes de toda a sua carreira, o que não aconteceu em “That’s The Way It Is”. A seguir Elvis canta entre os amigos e



musicos algumas canções de cunho religioso (gospel), é um momento de muita emoção no documentário! Elvis adorava cantar gospel antes de suas apresentações, era uma maneira de tranquilizá-lo e trazer boas energias a todos! Alguns depoimentos de fãs foram registrados, como a de uma fã que não se continha em lágrimas, pois não acreditava que tinha acabado de vê-lo ao vivo! Mesmo para os que moravam nos Estados Unidos, vê-lo ao vivo era um marco em suas vidas! Trechos de filmes foram exibidos durante a execução de “**Love Me Tender**”, essa com Elvis vestindo o jumpsuit “**Burning Love**” vermelho!



“**Bridge over Trouble Water**” foi capturada pelas câmeras da MGM registrando como era potente sua expressividade e voz no palco, fantástica versão! Após isso, você verá Elvis brincando com a platéia em “**Funny How Time Slips Away**”, aliás, era uma característica que só ele tinha na época, um carisma que até os não-fãs admitiam! Em seguida é exibido o ponto alto do documentário, “**American Trilogy**”